

# NATALIDADE ETERNA!

Logo mais vamos comemorar mais um Natal, e já estamos falando em terceiro milênio!  
O que tem a ver o Natal com o terceiro milênio?

Não nos prendendo à relatividade de datas, é de extrema importância que façamos uma grande reflexão a respeito do Natal e do terceiro milênio.

A ciência astronômica, estudando a revolução dos mundos, descobriu que a Terra, no seu movimento de translação, nos trezentos e sessenta e cinco dias, ou um ano, expõe-se de maneira diferente ao Sol, apresentando-se ACIMA por um tempo e ABAIXO por outro, esta apresentação produz na Terra a variação das estações e, conseqüentemente, da duração dos dias. Quando está ACIMA; os dias são menores no norte (inverno) e maiores no sul (verão), quando está ABAIXO há uma inversão. Os cientistas deram datas e nomes aos pontos máximos destas apresentações, e se referem ao hemisfério norte (ACIMA):

- 24 de dezembro = solstício de inverno,
- 24 de junho = solstício de verão.

Quando a apresentação passa de um máximo do ACIMA para um máximo do ABAIXO, e vice-versa, existem dois pontos NEUTROS, os dias e as noites são de mesmo "tamanho" (primavera e outono), e têm suas datas e nomes nos máximos destas apresentações:

- 24 de março = equinócio da primavera,
- 24 de setembro = equinócio do outono.

Para os habitantes ACIMA da linha do Equador, era tradição - que se perde na noite dos tempos - , comemorar no dia 25 de dezembro uma festa pelo "retorno" do Sol, pois ele atingindo o mínimo, agora passava a "crescer". Esta festa à época do Império Romano se denominava:

- "NATAL DO SOL INVICTO".

Isto é: Nascimento do Sol triunfante, pois o Sol estava voltando a "crescer". Ele aqueceria o inverno e traria a primavera de fertilidade!

Consta nos Evangelhos que:

- Enquanto alguns pastores apascentavam seus rebanhos, uma Estrela brilhante deslizava pelo firmamento, com sua luz diamantina, destacando-se da opacidade de todas as outras. Três viajantes que a seguiam por um largo tempo, pararam e alegraram-se, pois a Estrela deixara de deslizar; passara a jorrar um feixe azulino sobre um presépio, uma estrebaria. Seguiram o feixe e encontraram o enunciado dos Céus:

"O menino que viria salvar o mundo"!

Se os Evangelhos não citam a data desse maravilhoso acontecimento, e os calendários da época não são exatos, qual a razão de comemorarmos esse Natalício a 25 de dezembro?

A ciência, baseada em dados relativos dos calendários da época, das anotações romanas e do "... pastores (à noite) apascentavam...", credita esse Natalício para um período mais provável entre março e abril.

A 'igreja católica apostólica romana', em seus primórdios, determinou que a comemoração desse Natalício, em razão das dúvidas, devia ser numa data que representasse a grandeza do Enviado Divino!

Naturalmente a data mais interessante foi 25 de dezembro, pois se Jesus representava, e representa, a vinda da LUZ divina, para "aquecer" os filhos de Deus, coincidia perfeitamente com a volta do Sol para aquecer a Terra!

Mais um Natal, o Natalício de Jesus, e já se passaram mais de dois mil anos do Seu nascimento na Terra, logo estaremos caminhando para os três mil, e como nos comportaremos nessa caminhada tri-milênica?

"No princípio era o Verbo, e o verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio junto de Deus. Tudo foi feito por Ele, e sem Ele nada foi feito. Nele havia vida e a vida era a luz dos humanos. A luz resplandece nas trevas e as trevas não a compreenderam." (João, cap. 1, vers. 1 a 5).

Assim como o Sol retorna para aquecer o nosso corpo e a Terra, nos devemos "aquecer" com a LUZ (Sol) de Jesus Cristo. Ele, que já esteve conosco, retorna a nós como a grande esperança Divina.

Façamos do rebento terceiro milênio o ponto de "retorno" triunfante e nos reaproximemos do Enviado Divino, colocando em nosso viver, no nosso coração, nos nossos sentimentos, no Espírito, essa flama Divina por Ele criada para nós! Amemo-LO com toda a possança do Espírito, louvemos a vida imortal, louvemos ao Pai Eterno!

Vamos rogar ao Pai, nosso Senhor, para que a LUZ de Jesus Cristo brilhe em nós, aproximando-nos d'Ele, e que o terceiro milênio seja o da efetivação do Reino de Deus em nossos corações!

Glória a Deus na imensidão, e Paz na Terra aos humanos de boa-vontade!

Assim seja!